

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E SAÚDE

11. O Datasus possui em suas bases de dados estatísticas vitais, séries históricas epidemiológicas, de morbidade, e de assistência à saúde, cadastros da rede assistencial (hospitalar e ambulatorial), bem como informações demográficas e sócio econômicas. Esse amplo banco de dados, de acordo com a proposta do Ministério da Saúde, tem como finalidade principal:
- Permitir à população conhecer os dados de saúde do país.
 - Servir de subsídios para análise objetiva da situação sanitária, tomada de decisões baseadas em evidências e programação de ações de saúde.
 - Dar subsídios aos profissionais de saúde para orientar sua prática profissional.
 - Servir de subsídios para que os conselhos municipais de saúde possam melhor fiscalizar as ações do executivo municipal na área da saúde.
 - Facilitar a formulação das políticas de saúde pelos Estados e municípios.
12. De acordo com informações do próprio site na Internet, a rede de bibliotecas da Fiocruz tem como objetivo:
- Agilizar o acesso aos produtos e serviços bibliográficos disponíveis na instituição, respeitando as linhas de acervo e a área de atuação de cada uma das dez bibliotecas integrantes.
 - Maximizar o uso das coleções existentes nos diferentes acervos, mesclando as coleções quando necessário às demandas dos usuários finais.
 - Disseminar as informações contidas nos documentos básicos das coleções, maximizando o uso dos acervos disponíveis.
 - Organizar, buscar e disseminar informações necessárias ao andamento dos projetos e pesquisas institucionais, prioritariamente.
 - Desenvolver coleções e métodos de acesso às mesmas, provendo os usuários com informações relevantes e pertinentes as suas pesquisas e projetos.
13. A Fiocruz edita vários periódicos destinados a divulgar pesquisas, estudos e notícias na área de Saúde. De acordo com o próprio site na Internet, estes periódicos são:
- Saúde Pública; Cadernos de Ensino e Pesquisa; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Ciência, Saúde e Sociedade.
 - Cadernos de Divulgação em Saúde; Pesquisa e Informação na Fiocruz; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.
 - Saúde e Sociedade; Revista de Saúde Pública; Cadernos de Ensino e Pesquisa; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.
 - Pesquisa e Educação em Saúde; Perspectivas de Saúde e Sociedade; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Trabalho, Saúde e Educação.
 - Cadernos de Saúde Pública; História, Ciências, Saúde – Manguinhos; Memórias do Instituto Oswaldo Cruz; Trabalho, Educação e Saúde.
14. A BIREME, de acordo com seu site na Internet, tem como missão:
- Desenvolver estudos e pesquisa na área da informação em Saúde.
 - Desenvolver coleções em âmbitos local, regional e nacional voltadas para problemas da Saúde.
 - Contribuir para o desenvolvimento da saúde fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde.
 - Contribuir para o desenvolvimento de bibliotecas latino-americanas e caribenhas, auxiliando a melhoria do bem estar das sociedades dessas regiões.
 - Estimular o acesso a informações em saúde, garantindo assim a ampla disseminação de estudos e pesquisas de interesses regional e nacional.
15. A ASIS&T - American Society for Information Science and Technology, criada em 1937, tem como objetivo básico:
- Ser a sociedade para profissionais da informação em busca de novas e melhores teorias, técnicas e tecnologias para melhorar o acesso à informação.
 - Congregar profissionais da informação de diferentes países para troca de informações sobre pesquisas em Ciência da Informação.
 - Incentivar e financiar pesquisas sobre metodologias e tecnologias relacionadas à seleção, processamento e disseminação da informação.
 - Coordenar e disseminar resultados de pesquisas que estimulem a adoção de novos métodos, técnicas e tecnologias de gestão e disseminação da informação.
 - Desenvolver e/ou estimular o desenvolvimento de tecnologias e metodologias que resultem em mais amplo e irrestrito acesso à informação.
16. O Ministério da Saúde vem implantando nos últimos anos o Cartão Nacional de Saúde também denominado "Prontuário Eletrônico do Paciente" que deverá ser um instrumento que possibilitará a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados. A implantação desse instrumento tem como pressuposto que:
- O usuário do SUS poderá ter acesso a suas informações de saúde valorizando a autonomia e conhecimento do cidadão.
 - O usuário do SUS poderá ser atendido apenas na unidade ambulatorial e hospitalar à qual está vinculado.
 - As instituições gestoras do sistema de saúde poderão controlar com maior eficiência o trabalho dos profissionais de saúde na rede de prestação de serviços.
 - As atividades de uso preventivo e relacionadas a vigilância à saúde não estarão vinculadas ao sistema do Cartão Nacional de Saúde.
 - O sistema de saúde deverá estar totalmente informatizado para iniciar a implantação do cartão pois a interligação do sistema é fundamental para seu funcionamento.

17. O conceito de redes está associado a computadores de maneira geral e à Internet. O conceito de sistemas, embora também associado a computadores, é mais antigo, e sua moderna conceituação, no contexto da Teoria Geral dos Sistemas, é atribuída a autores como Bertalanffy, Churchman e Mattessich. De acordo com estes autores, sistema pode ser conceituado como:
- Um complexo de componentes que se intercomunicam para intercâmbio de funções ou atribuições.
 - Um grupo de elementos interdependentes e inter-relacionados formando um todo complexo.
 - Um grupo de pessoas e/ou máquinas trabalhando interativa e inter-relacionadamente.
 - Um conjunto de funções compartilhadas por máquinas que se interligam e intercomunicam.
 - Um grupo de objetivos e/ou funções interligando elementos aparentemente desconectados.
18. Embora a Internet utilize mais, para buscas em linha, vocabulários lineares, o tesouro ainda é uma ferramenta valiosa para redes e sistemas especializados. Pode ser definido como:
- Conjunto de termos interligados por relações de sinonímia, referentes a uma determinada área de assunto.
 - Vocabulário controlado automaticamente (sistema computacional) para melhor indexação e recuperação de informações em determinada área do conhecimento.
 - Termos extraídos dos textos da base de dados, interconectados por ligações de sinonímia e pertinência, cobrindo uma área específica.
 - Conjunto de termos formando um vocabulário especializado, criado por especialistas na área de assunto a que o tesouro se refere.
 - Vocabulário controlado de termos relacionados semântica e genericamente, cobrindo uma área de assunto específica.
19. Os índices de citações são instrumentos utilizados para uma série de avaliações da literatura, no todo ou em parte, como autores e títulos de periódicos. Os índices mais conhecidos são os publicados pelo Institute for Scientific Information:
- Health Sciences Citation Index; Science Citation Index; Technology and Science Citation Index.
 - Arts and Humanities Citation Index; Science and Technology Citation Index; Psychological Sciences Citation Index.
 - Science Citation Index; Social Sciences Citation Index; Arts & Humanities Citation Index.
 - Social Sciences Citation Index; Health Sciences Citation Index; Science & Technology Citation Index.
 - Health and Agriculture Citation Index; Science & Technology Citation Index; Social Sciences Citation Index.
20. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT – é pioneiro na área de Ciência da Informação no País. Sua data de criação e designação:
- 1954, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.
 - 1950, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Técnica.
 - 1952, Instituto de Informação em Ciências e áreas correlatas.
 - 1953, Instituto Brasileiro de Informação em Ciências, Ciências Sociais e Tecnologia.
 - 1955, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação em Ciência e Tecnologia.
21. Sobre a BIREME – Biblioteca Regional de Medicina – pode-se afirmar:
- É um centro de informação, criado no Brasil em 1965, em cooperação com a UNESCO, para atender aos problemas de informação na área biomédica.
 - É um centro voltado para os problemas de informação nas áreas de Saúde e correlatas, criado em 1962 em cooperação com a Organização Mundial da Saúde.
 - É um centro criado em cooperação com países latino-americanos, desde 1966, voltado para os problemas de informação biomédica.
 - É um centro especializado da OPAS, estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo.
 - É um centro especializado mantido pelos Ministérios da Saúde e da Educação desde 1969, em convênio com países da América Latina e Caribe.
22. A 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, 2004, nas estratégias de Difusão dos Avanços Científicos e Tecnológicos recomenda:
- Eleger indicadores de avaliação e formas de difusão da produção científica valorizando as publicações nacionais e outras formas de disseminação dos resultados de pesquisa buscando favorecer a disseminação de informações científicas para a sociedade.
 - Divulgar amplamente resultados de pesquisas relevantes para o bem estar social, notadamente aquelas referentes a AIDS.
 - Eleger conjunto de revistas científicas brasileiras que serão encarregadas, prioritariamente, da difusão e divulgação de resultados de pesquisa de interesse nacional e internacional.
 - Fomentar pesquisas nas áreas de disseminação e difusão de informações, visando instrumentalizar pesquisadores, profissionais e a sociedade como um todo com ferramentas capazes de atuar com velocidade e precisão nas necessidades de informação especializada em Saúde.
 - Estabelecer critérios para o financiamento e fomento de pesquisas na área de Saúde e repassá-los aos órgãos especializados em fomento e financiamento de pesquisas.

23. Um dos maiores desafios para o SUS é a integração dos sistemas de informação desenvolvidos ao longo dos anos por várias instituições, como os antigos Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) e o DATATREV, e por sistemas do Ministério da Saúde como o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e o Sistema Nacional de Informações Toxicológicas (SINITOX), entre outros. Esses sistemas desenvolvidos para atender a demandas específicas em determinados contextos e com tecnologias disponíveis nas épocas que foram desenvolvidos, levaram a um quadro cujo principal desafio nos dias de hoje é:

- (A) Atualizar tecnologicamente os sistemas existentes.
- (B) Montar bases de dados com todos os bancos o que permitirá uma visão conjunta dos diversos indicadores de saúde.
- (C) Estabelecer metodologias para divulgação das informações disponíveis.
- (D) Integrar os sistemas existentes para evitar a duplicidade na coleta de dados e permitir análises mais consistentes e integrais da situação de saúde.
- (E) Elaborar relatórios que contenham as séries históricas da evolução da saúde no país.

24. Em seu trabalho "Complexo Industrial da Saúde: Desafios para uma Política de Inovação e Desenvolvimento", incluído na "Saúde no Brasil, Contribuições para a Agenda de Prioridades de Pesquisa" (2004), Carlos A. G. Gadelha corrobora dados já divulgados na literatura, e afirma, em relação ao desenvolvimento científico:

- (A) O país necessita urgentemente de maiores investimentos na pesquisa básica em Saúde, uma vez que os resultados obtidos pelos pesquisadores ainda não responderam às reais necessidades da Sociedade.
- (B) O país tem envidado esforços para preencher as lacunas no atendimento à saúde em diferentes comunidades regionais – mas devido principalmente à extensão territorial do País os esforços têm que ser incrementados.
- (C) Há indícios de que os problemas na área de atendimento em Saúde estejam sendo solucionados lentamente, sem atender às necessidades básicas de diferentes comunidades locais e regionais.
- (D) O país vem seguindo o padrão internacional de suporte à atividade científica em Saúde, tendo o Brasil evoluído favoravelmente tanto nas publicações científicas quanto pela qualidade dos trabalhos desenvolvidos.
- (E) Apesar dos esforços já desenvolvidos na área de pesquisa em Saúde, quando comparado a esforços de outros países, o Brasil tem uma posição desfavorável e incompatível com as metas a serem alcançadas.

25. No mesmo trabalho Carlos A. G. Gadelha, em relação aos resultados da política nacional em termos tecnológicos, conclui:

- (A) Há um descompasso tecnológico no Brasil entre a Saúde e outras áreas de pesquisa. Enquanto o investimento em Saúde tende a apresentar resultados positivos apesar dos baixos investimentos, outras áreas com um investimento maior tendem a apresentar resultados menos favoráveis.
- (B) Há um atraso tecnológico do Brasil em relação aos países desenvolvidos. As patentes depositadas no INPI pelos brasileiros representam apenas 3% das depositadas pelos não-residentes (Incluindo-se aí as empresas estrangeiras que atuam no território nacional).
- (C) O atraso verificado no país deve-se sobretudo ao custo dos equipamentos necessários ao desenvolvimento da pesquisa tecnológica, equipamentos esses importados de vários países desenvolvidos, em condições desfavoráveis para o Brasil.
- (D) O avanço das pesquisas tecnológicas deu-se em detrimento dos avanços da pesquisa básica, tendo em vista os investimentos e capital de custeio dos equipamentos exigidos pela tecnologia.
- (E) Há um equilíbrio salutar entre o desenvolvimento da pesquisa básica e da pesquisa tecnológica em Saúde. As diferenças existentes são minimizadas pelos resultados obtidos em ambas as atividades.

26. Em relação à computação, a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, recomenda:

- (A) Desenvolvimento tecnológico com base na adoção de softwares e componentes de ampla aceitação internacional.
- (B) Desenvolvimento tecnológico com base em linguagens, softwares, padrões e componentes desenvolvidos no País.
- (C) Ampliação do parque tecnológico com aceitação e adoção de todos os softwares e componentes computacionais de interesse nacional.
- (D) Restrição do parque tecnológico para adoção de softwares e componentes estrangeiros.
- (E) Desenvolvimento tecnológico com base em componentes, padrões abertos e softwares livres.

27. A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde tem como pressuposto:

- (A) Ampliar a capacidade do Estado em prover assistência para a população brasileira como um todo.
- (B) Desenvolver programas assistenciais de baixo custo e alto benefício, visando sobretudo grupos sociais de menor poder aquisitivo.
- (C) Estimular programas e projetos voltados para a Saúde em geral, visando o bem estar da população como um todo, considerando principalmente as políticas sociais.
- (D) Controlar os progressos e avanços da área de Saúde e correlatas, visando sua divulgação e adoção para melhoria do bem estar social.
- (E) Respeitar as necessidades nacionais e regionais de saúde e aumentar a indução seletiva para a produção de conhecimentos e bens materiais e processuais nas áreas prioritárias para o desenvolvimento das políticas sociais.

28. A ASIS & T edita uma publicação das mais importantes para a Ciência da Informação, contendo artigos de revisão dos tópicos considerados relevantes para a área:

- (A) American Review of Basic and Applied Information Science.
- (B) Annual Papers in Scientific and Technological Information.
- (C) Annual Review of Information Science and Technology.
- (D) American Review of Information Science and Technology.
- (E) Annual Review of Information for Scientific and Technological Development.

29. A Bibliometria, disciplina da Ciência da Informação utilizada em processos de avaliação, denota:

- (A) Conjunto de métodos para avaliar qualitativamente autores e produtores de informação.
- (B) Campo de estudo que utiliza métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita.
- (C) Sub-área da Ciência da Informação voltada para a avaliação.
- (D) Conjunto de leis e princípios descritivos utilizados na avaliação de usuários e seus processos de acesso à informação.
- (E) Campo de estudo voltado para a Estatística e Matemática utilizando resultados de pesquisa para compor quadros avaliativos.

30. A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde afirma: "há um consenso sobre a importância central da informação para avaliar o sucesso das políticas de saúde". Nesse contexto, informações epidemiológicas, financeiras, orçamentárias, legais, normativas, sócio-econômicas, demográficas e sobre recursos físicos e humanos são fundamentais para o processo de tomada de decisões e no planejamento de ações da saúde. Em vista da afirmativa acima, quais são os fatores fundamentais para que o sistema de informações atinja esses objetivos:

- (A) A descentralização do sistema de saúde.
- (B) A contratação de recursos humanos especializados para o sistema de saúde.
- (C) A participação da sociedade no sistema de coleta de dados.
- (D) A informatização do sistema de informação.
- (E) A qualidade e fidedignidade dos dados.

INFORMAÇÃO EM SAÚDE

31. Uma relação de casos de óbitos em uma maternidade e o peso ao nascer dos recém-nascidos são exemplos de:
- Dados;
 - Informações;
 - Indicadores;
 - Padrões;
 - Indicadores básicos.
32. A definição "conjunto de componentes (estruturas administrativas e unidades de produção) integrados e articulados, que atua com o propósito de obter e selecionar dados e transformá-los em informação, com mecanismos e práticas próprios" designa:
- Redes telemáticas em saúde;
 - Indicadores de dados básicos em saúde;
 - Sistemas inteligentes de apoio à decisão clínica;
 - Protocolos informatizados de apoio à decisão clínica;
 - Sistemas de informação em saúde.
33. Os sistemas de informação em saúde listados abaixo têm aplicação freqüente nas ações de auditoria do SUS, EXCETO:
- APAC;
 - SIOPS;
 - SIAB;
 - SIA;
 - SINASC.
34. Os sistemas de informação em saúde listados abaixo têm aplicação freqüente nas ações de vigilância em saúde no SUS, EXCETO:
- SIM;
 - SISVAN;
 - SIA;
 - SIH;
 - SICLON.
35. Entre os sistemas de informação alimentados com boletins de produção dos serviços de saúde está:
- APAC;
 - SIAB;
 - SIOPS;
 - SIH;
 - SINAN.
36. Considere os sistemas de informação em saúde listados a seguir:
- I – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS;
 II – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos;
 III – Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- A alternativa que apresenta mais corretamente o(s) sistema(s) alimentado(s) regularmente a partir de documento básico que permite identificar o usuário é:
- Somente a afirmativa I;
 - Somente a afirmativa II;
 - Somente as afirmativas I e II;
 - Somente as afirmativas II e III;
 - As afirmativas I, II e III.
37. Em relação ao Sistema de Informações sobre Mortalidade, é INCORRETO afirmar que:
- Tem como requisito essencial a boa qualidade dos dados e a codificação correta da causa básica do óbito;
 - Permite criar indicadores para analisar a ocorrência de óbitos sem assistência médica;
 - Permite criar indicadores para analisar a dificuldade dos serviços de saúde no estabelecimento da causa de óbitos;
 - Teve oscilação negativa na qualidade dos dados com a descentralização para as secretarias de saúde;
 - Apresenta dados disponíveis com abrangência nacional desde 1979.
38. Em relação ao sub-registro de óbitos no país é correto afirmar que:
- Não apresenta oscilações significativas no território nacional;
 - É reconhecidamente mais elevado na população de adultos jovens;
 - Apresenta efeitos na definição da causa básica do óbito;
 - Apresenta índices ainda relevantes na população idosa;
 - É reconhecidamente menor na população com idade menor de um ano.
39. Em relação ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), é INCORRETO afirmar que:
- A ficha individual de notificação (FIN) é documento básico no registro dos dados;
 - A ficha individual de investigação (FII) é documento básico no registro dos dados;
 - Objetiva coletar, transmitir e disseminar dados para apoiar processos de investigação e análise no sistema de vigilância epidemiológica;
 - Foi concebido para implantação informatizada somente no âmbito dos Estados e do Ministério da Saúde;
 - Pode ser operado a partir das Unidades de Saúde.
40. Considere as afirmativas abaixo, sobre redes interinstitucionais com atuação na área de informação em saúde:
- I – A Rede Nacional de Informações para a Saúde (RNIS) teve como meta interligar as esferas de gestão do SUS para promover a difusão e o acesso à informação para a gestão e o controle social;
 II – A Rede Nacional de Informações para a Saúde (RNIS) publica regularmente os Indicadores e Dados Básicos para a Saúde (IDB);
 III – A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) surgiu de parceria entre o Ministério da Saúde e a OPAS para aperfeiçoamento das informações utilizadas na área da saúde.
- São verdadeiras:
- Somente a afirmativa I;
 - Somente as afirmativas I e II;
 - Somente as afirmativas I e III;
 - Somente as afirmativas II e III;
 - As afirmativas I, II e III.

41. Sobre o Cartão Nacional de Saúde, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Foi previsto já na Norma Operacional Básica nº 01/96;
 - (B) Teve sua implantação iniciada em 1999 sob a forma de projetos-piloto;
 - (C) Implica em um cadastro de usuários;
 - (D) Implica na criação de um prontuário eletrônico dos usuários;
 - (E) Implica na informatização dos serviços de saúde participantes.
42. Em relação ao Sistema Nacional de Informações em Saúde, é correto afirmar que:
- (A) Foi descrito na Constituição Brasileira de 1988;
 - (B) Está referido na Lei Federal nº 8080/1990;
 - (C) É uma atribuição legalmente referida ao Conselho Nacional de Saúde;
 - (D) Pretendia inicialmente integrar todas as informações financeiras das três esferas de governo;
 - (E) É base de dados para o cálculo dos repasses financeiros do Ministério da Saúde aos prestadores de serviço do SUS.
43. Sobre os direitos de acesso da população à informação em saúde que estão assegurados legalmente por meio da Lei Federal nº 8080/1990, é INCORRETO afirmar que inclui informações:
- (A) Sobre a própria saúde;
 - (B) Sobre a saúde de outras pessoas com quem convive;
 - (C) Relativas à utilização de serviços de saúde;
 - (D) Relativas a riscos ambientais;
 - (E) Relativas a riscos de acidentes de trabalho ao trabalhador e sua entidade sindical.
44. Considere as afirmativas abaixo, sobre informações em saúde para a gestão:
- I – Informações demográficas;
 - II – Informações epidemiológicas da população a ser coberta;
 - III – Informações quantitativas e qualitativas da rede de saúde.
- Constituem informações previstas na Lei Federal nº 8080/90 para o estabelecimento de critérios para transferências intergovernamentais de recursos financeiros para o SUS.
- (A) Somente a afirmativa I;
 - (B) Somente as afirmativas I e II;
 - (C) Somente as afirmativas I e III;
 - (D) Somente as afirmativas II e III;
 - (E) As afirmativas I, II e III.
45. Segundo a legislação do SUS, a organização e a coordenação do sistema de informações em saúde no contexto do processo de descentralização da saúde são atribuições:
- (A) Prioritariamente da União;
 - (B) Prioritariamente dos Estados;
 - (C) Prioritariamente dos Municípios;
 - (D) Prioritariamente da União e dos Estados;
 - (E) Da União, dos Estados e dos Municípios.
46. Em relação à pesquisa sobre Assistência Médico-Sanitária (AMS) é correto afirmar que:
- (A) É realizada anualmente nos períodos intercensitários;
 - (B) Divulga dados desagregados por área de cobertura do Programa Saúde da Família;
 - (C) Apresenta informações sobre a capacidade instalada de serviços de saúde e sobre a produção de serviços públicos e privados de saúde;
 - (D) Registra dados mais precisos sobre os sistemas suplementares de assistência à saúde do que sobre o sistema público de saúde;
 - (E) É a fonte mais confiável de dados sobre serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde.
47. Considere as afirmativas abaixo relativamente às deliberações sobre informação em saúde da 12ª Conferência Nacional de Saúde:
- I – Estabeleceu a elaboração e implementação de políticas articuladas de informação, comunicação, educação permanente e popular em saúde nas três esferas de governo como diretriz básica;
 - II – Indicou importantes mecanismos de inclusão digital na área da saúde;
 - III – Estabeleceu a implantação progressiva de tecnologias de software livre e aberto no SUS.
- Estão corretas:
- (A) Somente a afirmativa I;
 - (B) Somente as afirmativas I e II;
 - (C) Somente as afirmativas I e III;
 - (D) Somente as afirmativas II e III;
 - (E) As afirmativas I, II e III.
48. Em relação ao Cartão Nacional de Saúde, é INCORRETO afirmar que a 12ª Conferência Nacional de Saúde definiu:
- (A) A ampliação e o fortalecimento da identificação unívoca de usuários, profissionais e estabelecimentos de saúde;
 - (B) Restrições ao cadastramento único de usuários para as diferentes áreas sociais pelo risco de excessiva circulação de informações individuais;
 - (C) A criação de funcionalidades com interfaces para a regulação da assistência farmacêutica;
 - (D) Responsabilidade compartilhada pelas três esferas de governo para o financiamento do projeto;
 - (E) Ampliação do acompanhamento do controle social na sua implantação.

49. Sobre a atual Política Nacional de Informação e Informática em Saúde, é correto afirmar que:

- (A) As diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde foram rejeitadas na 12ª Conferência Nacional de Saúde;
- (B) Aborda prioritariamente questões relativas ao acesso às tecnologias de informática pelos diferentes atores do SUS;
- (C) Propõe avanços discretos em relação ao uso da informação no processo de organização da atenção à saúde diretamente prestada ao usuário;
- (D) Fortalece a dimensão prioritariamente técnica da área no âmbito do SUS;
- (E) Fortalece a participação das esferas locais de governo na gestão política das iniciativas para a área.

50. Considere as afirmativas abaixo, acerca de integração de bases de dados e de interoperabilidade dos sistemas de informação previstas no âmbito da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde:

I – Proposição de padrões de tecnologia e representação da informação por meio de processos abertos e participativos;

II – Estabelecimento de sistema de identificação unívoca de usuários, profissionais e estabelecimentos de saúde;

III – Definição de estímulos financeiros ao mercado de soluções de informática para a produção de tecnologias mais adequadas às demandas do SUS.

Estão INCORRETAS:

- (A) Somente a afirmativa I;
- (B) Somente a afirmativa II;
- (C) Somente a afirmativa III;
- (D) Somente as afirmativas I e II;
- (E) Somente as afirmativas II e III.